

A batalha mais importante é pela maioria no Congresso

J. Carlos de Assis, economista, RJ 21/09/2018



Estamos fazendo um grande esforço em escala nacional para assegurar uma maioria de deputados e senadores progressistas no Congresso Nacional. Se tivermos êxito, a questão presidencial passa a ser irrelevante. Um Congresso progressista afinado com propostas bem definidas de desenvolvimento nacional neutralizaria qualquer veleidade de um Presidente que tentasse usar o Legislativo como massa de manobra de interesses de grupos, como vem acontecendo de forma sistemática no governo Temer.

A estratégia que estamos usando para ter a maioria progressista é simples. Estamos mostrando ao eleitor como deputados e senadores votaram durante o governo Temer. Eles constituíram uma maioria espúria para votar contra os interesses dos trabalhadores na chamada reforma trabalhista, votaram a emenda 95 que zerou os orçamentos públicos por 20 anos, degradando as funções governamentais de saúde, educação e segurança, e acima de tudo literalmente venderam o Pré-Sal a preço de banana para as multinacionais.

Como disse o senador Roberto Requião, a canalha que votou desse jeito tem que pagar por isso, e a forma de pagar é a perda de seus mandatos pelo voto popular. No site frentepelasoberania.com.br estamos indicando, nome por nome, todos os vendilhões da Pátria no Congresso. E apresentamos, por outro lado, os nossos candidatos, a reeleição ou novos, que merecem nosso apoio. Deles esperamos apenas uma coisa: subscrever o Decálogo de Compromissos que está no site, e também aqui. Ei-lo:

Decálogo de compromissos para as Eleições de 2018

O Movimento pela Democratização do Congresso Nacional, que tem por objetivo principal ajudar parlamentares progressistas a conquistarem maioria no Parlamento, anuncia o seguinte Decálogo de Compromissos firmado pelos nossos candidatos a Deputado Federal e Senador:

1. Defesa intransigente de uma política de pleno emprego mediante mobilização de grandes investimentos públicos nas áreas sociais e de infraestrutura;
2. Formulação de um plano estratégico de retomada do desenvolvimento do Pré-Sal sob controle nacional, favorecendo o aumento do emprego e da renda interna;
3. Implantação de uma política nacionalista de defesa da Amazônia e dos recursos hídricos do país;
4. Adoção de uma política fiscal e monetária favorável ao desenvolvimento das forças produtivas com taxas de juros moderadas;
5. Apoio à declaração de nulidade da dívida dos Estados junto à União e sua conversão em investimentos sociais e de infraestrutura;
6. Redefinição de regras de garantia do conteúdo nacional em equipamentos importados para garantir emprego interno;
7. Imposição de controles à saída de capitais, se necessário para proteger reservas internacionais, através do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras;
8. Estabelecimento de acordos estratégicos com bancos chineses a fim de escapar da financeirização bancária e dos altos juros do sistema bancário ocidental;

9. Instituição de uma reforma tributária que reduza os impostos dos pobres e aumente os impostos dos ricos;
10. Apoio incondicional ao referendo revogatório das leis impostas pelo governo Temer para resgatar a soberania nacional em áreas estratégicas.

Fonte:

<http://www.frentepelasoberania.com.br/politica/a-batalha-mais-importante-e-pela-maioria-no-congresso/>

